



Publicado em 20/03/2024 - 18:30

TCM cria grupo para analisar contrato da Prefeitura de SP com a Enel após frequentes problemas no fornecimento de energia na cidade

Ideia é contabilizar prejuízos gerados pela interrupção no fornecimento de luz e atendimento ao consumidor e quais medidas podem ser tomadas junto à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), responsável pela regulação.

Por g1 SP — São Paulo

Comerciantes e moradores estão há 50 luz com energia instável no centro de São Paulo

O Tribunal de Contas do Município de São Paulo anunciou nesta quarta-feira (20) a criação de um grupo de estudo sobre o contrato da Enel com a prefeitura da capital, após os inúmeros e frequentes problemas de falta de energia na cidade.

Nesta semana, a região central da capital foi afetada. Mais de 35 mil clientes ficaram sem luz na segunda (18). O problema ainda se arrasta ainda nesta quarta. Moradores reclamam da instabilidade no fornecimento e alguns ainda seguem no escuro.

A proposta, segundo o conselheiro presidente do Tribunal, Eduardo Tuma, é analisar os prejuízos gerados pela interrupção no fornecimento de luz e atendimento ao consumidor e quais medidas podem ser tomadas junto à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), responsável pela regulação, uma vez que a concessão é federal.

A Secretaria de Controle Externo designará os auditores para participar do corpo técnico, assim como assessores dos gabinetes para conduzir o grupo.

Governo federal pede punição

Na terça (19), o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, encaminhou um ofício à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), responsável pela fiscalização dos serviços prestados pela concessionária ENEL, determinando "célere e rígida apuração dos fatos, bem como responsabilização e punição rigorosa da concessionária", que tem de apresentado problemas constantes na qualidade da prestação dos serviços.

Apagão no Centro de SP causa transtorno em hospitais; alguns bairros ainda estão sem luz

A empresa também foi notificada pelo Procon-SP para que envie informações detalhadas sobre as interrupções no fornecimento de energia elétrica em diversos pontos da Capital paulista, desde a última sexta-feira (15), quando o aeroporto de Congonhas precisou interromper suas operações.

As explicações devem ser enviadas em até 7 dias e serão analisadas pelos especialistas do Procon-SP.

Ação da Alesp

Na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), os deputados estaduais formaram uma frente parlamentar para investigar os trabalhos da Enel no estado.

O grupo se chama 'Frente Parlamentar de Defesa dos Municípios Atendidos pela ENEL Distribuição São Paulo'.

O coordenador da frente, deputado Thiago Auricchio (PL), enviou um ofício pedindo esclarecimentos para a empresa em relação as mais de 24 horas do Centro de SP sem energia elétrica.

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2024/03/20/tcm-cria-grupo-para-analisar-contrato-da-prefeitura-de-sp-com-a-enel-apos-frequentes-problemas-no-fornecimento-de-energia-na-cidade.ghtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal G1